



VOZ

de

ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

Vamos construir a "Casa da Paz"

«UMA OUSADIA...»

1. Já todos podemos olhar e entender a estrutura da *Casa da Paz*. Já não se trata, apenas, de um projecto no papel, de uma esperança alicerçada em algumas boas vontades e na energia realizadora de alguns. Pelo contrário, tijolo a tijolo, viga a viga, a futura *Casa da Paz* vai tomando forma e mostrando as suas proporções. Revela-se um espaço amplo, bem concebido, que alia funcionalidade e beleza arquitectónica, tendo sempre em vista a dignidade que nos merecem os nossos mortos e a paz daqueles que os choram. Já por diversas vezes o dissemos neste espaço: a *Casa da Paz*, sendo uma obra da paróquia, destina-se a servir toda a freguesia de Antas, crentes ou não, católicos ou de qualquer outra confissão religiosa. É, pois, de desejar que também todos os habitantes da freguesia assumam os encargos desta obra, não a olhando como um assunto apenas do pároco e de mais alguns sonhadores que com ele colaboram.

2. Há dias, alguém responsável afirmou que uma obra com as características daquela que estamos a erguer é uma «ousadia», um «atrevimento» que quase não parece quadrar bem com uma terra como a nossa, pequena e economicamente pouco desenvolvida. Talvez... mas é destas «ousadias» que se faz o futuro. Que diriam as pessoas «responsáveis» aos Padres Bento e Ledo quando se propuseram transformar a igreja paróquia de S. Paio numa

Cont. na pág. 5

DOUTORAMENTO DE GONÇALO FERNANDES

No passado dia 24 de Fevereiro de 2002, p.p., o nosso conterrâneo e amigo Manuel Gonçalo de Sá Fernandes, secretário do Conselho Económico Paroquial ("Fabriqueira"), filho de Domingos Vicente Fernandes e Eugénia Meira de Sá, residentes no Lugar de Guilheta, prestou provas de Doutoramento na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, com a defesa pública da dissertação de Doutoramento intitulada *Amaro de Roboredo, um Pioneiro nos Estudos Linguísticos e na Didáctica das Línguas*, tendo sido aprovado com a classificação de *Distinção e Louvor, por unanimidade* (nota máxima).

Cont. na pág. 2

Viver a Quaresma

PÁGINA 2

Donativos para a construção da Casa da Paz

PÁGINA 7

Junta de Freguesia de Antas

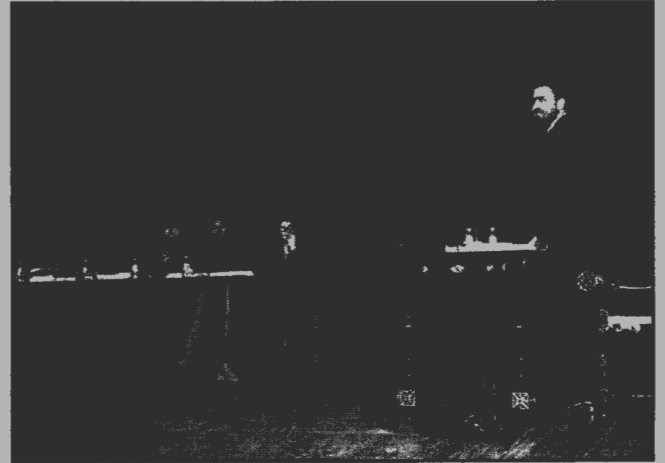
PÁGINA 8

DOUTORAMENTO DE GONÇALO FERNANDES

Cont. da 1ª pág.

O júri das suas provas de Doutoramento foi constituído pelos Senhores Professores: Doutor Jorge Azevedo, Prof. Catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Doutor Amadeu Torres, Prof. Catedrático da Universidade Católica Portuguesa e Prof. Catedrático Jubilado da Universidade do Minho; Doutor Carlos Assunção, Prof. Catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Doutor Malaca Casteleiro, Prof. Catedrático da Universidade de Lisboa; Doutor Mário Vilela, Prof. Catedrático da Universidade do Porto; Doutor Rui Guimarães, Prof. Associado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; e Doutora Maria do Céu Brás da Fonseca, Prof.ª Auxiliar da Universidade de Évora, cabendo a esta última a arguição principal.

Na sua dissertação, Gonçalo Fernandes demonstrou que: 1º) Amaro de Roboredo foi um pioneiro na comparativismo linguístico e, por isso, foi um precursor da Gramática Comparada (*vergleichend Grammatik*); 2º) O seu método do ensino-aprendizagem do Latim continua actual e algumas das suas propostas didácticas ainda hoje são inovadoras; 3º) Amaro de Roboredo foi o primeiro gramático europeu *sanchista*, na dupla acepção do adjectivo: quer como opositor à didáctica jesuítica, especialmente a veiculada por Manuel Álvares; quer como o “adaptador”/“importador” das teorias linguísticas de Francisco Sánchez de las Brozas; e 4º) Amaro de Roboredo foi um dos precursores europeus do estruturalismo generativista transformacional — e o primeiro em Portugal — ao defender a existência de uma estrutura linguística ideal (*deep-structure*), a par de manifestações linguísticas particulares (*surface-*



structure), e a admitir a existência de universais linguísticos (*linguistic universals*).

Gonçalo Fernandes realizou esta dissertação de Doutoramento na sequência de alguns trabalhos académicos que tem vindo a realizar, nomeadamente a sua Tese de Mestrado, que, em 1996, havia apresentado e defendido na Faculdade de Letras na Universidade do Porto, sob a orientação do Doutor António Franco, Prof. Associado daquela instituição, intitulada *Partículas Discursivas e Modais: Do Latim ao Português*, com que obteve a classificação *Muito Bom, por unanimidade* (também nota máxima).

Recorde-se também que, em 1993, Gonçalo Fernandes concluiu a licenciatura em *Humanidades-Via Ensino*, na Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa, com 17,0 (dezassete) valores, depois de ter frequentado os seminários diocesanos de Braga e o ano propedêutico do curso de *Teologia*, da Faculdade de Teologia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Pastoral Juvenil
Telefs. 253 871438 / 253 871887
www.paroquiadeantas.org

DEPÓSITO LEGAL
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6 - Telef. 253929140 - Fax 929149
www.tipoprado.web.pt - tipoprado@mail.telepac.pt

VIVER A QUARESMA

Continuamos na Quaresma. Ela é um tempo forte de preparação para a Páscoa. Para isso temos que fazer exercícios que nos ajudem a ser aquilo que Deus espera de nós. A oração, o sacrifício, a renúncia a certos bens deste mundo e o sacramento da Confissão têm como objectivo ajudar-nos a ser mais amigos de Deus, dos outros e de nós próprios. É esta caminhada que produz a conversão.

“Converti-vos” foi o primeiro apelo de Jesus Cristo, a primeira proclamação da Boa Nova — uma mudança que exige luta, empenhamento, sacrifício.

A quaresma é tempo privilegiado para DEUS, para os OUTROS, e para NÓS mesmos.

- Para com DEUS : Dar mais tempo ao Senhor (Oração; Leitura da Palavra de Deus ; Exercícios de piedade)

- Para com os OUTROS: Serviço de partilha dos bens, de disponibilidade para ajudar o próximo, da caridade para com todos...

- Para CONNOSCO : Domínio de nós próprios, dos nossos vícios grandes ou pequenos, do nosso egoísmo. Jejum de comida, de bens de consumo,

de bebida, de tabaco, etc...etc...Mas também dos maus hábitos, dos costumes menos cristãos, de tudo quanto alimenta o “homem velho”.

Por isso a Quaresma é tempo de Reconciliação. Reconciliação que é caminho de perdão para uma vida nova. E também a reconciliação abrange os mesmos elementos de que falávamos acima : Deus, nós próprios e os outros. Reconciliação que exige confissão humilde dos nossos pecados.

BENS DA FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE S. PAIO DE ANTAS
NIPC: 501 305 173

Nome	Artigo	Conservatória do R. P.	Área	Confrontações	Antepossuidor(es)
Igreja Paroquial	U-580	01425/050500 Cota G-1	C. 800 m ² L. 600 m ²	Norte: Salão Paroquial Sul: Residência Paroquial Nascente: Passal Poente: Adro Paroquial	Desconhecidos, por pertencer à Paróquia desde o séc. XI
Residência Paroquial	U-301	01424/050500 Cota G-1	C. 226 m ² L. 200 m ²	Norte: Igreja Paroquial Sul: Caminho Municipal Nascente: Passal Poente: Caminho Municipal	P.e António Martins Ledo (até 1935)
Salão Paroquial	U-527	01426/050500 Cota G-1	C. 405 m ² L. 5.000 m ²	Norte: Estrada Municipal Sul: Igreja Paroquial Nascente: Campo Igreja e Passal Poente: Cemitério Paroquial	Confraria do Santíssimo Sacramento (até 1960)
Centro Pastoral Juvenil	U-1.161	01487/020800 Cota G-1	C. 245 m ²	Norte: Adro Paroquial Sul: Caminho Municipal Nascente: Caminho Municipal Poente: Terreno dos Piscos	Inácia Sotto Mayor da Cunha (até 1898)
Adro Paroquial	U-1.498	01609/010928 Cota G-1 Ap. 01/010928	D. 2.000 m ²	Norte: Cemitério Paroquial Sul: CPJ e Terreno dos Piscos Nascente: Igreja Paroquial Poente: Caminho Municipal	Inácia Sotto Mayor da Cunha (até 1898)
Capela de Santa Tecla	U-578	01319/210699 Cota G-1	C. 100 m ² L. 500 m ²	Norte: Adro da Capela Sul: Adro da Capela Nascente: Adro da Capela Poente: Adro da Capela	Desconhecido (já é mencionada nas Inquirições de D. Afonso III, no séc. XIII)
Ringue, Monumento Ao Emigrante e Parque de Lazer	U-1.445	01488/020800 Cota G-1	Ringue 800 m ² Bancadas 222 m ² Balneários 62 m ² Parque 2.800 m ²	Norte: Loteamento da Devesa Sul: Estrada Municipal Nascente: Estrada Municipal Poente: Loteamento da Devesa	- Inácia Sotto Mayor da Cunha - António Correia de Oliveira - José Lourenço Faria
Adro da Capela de Santa Tecla	R-2.254	01321/210699 Cota G-1	D. 2.600 m ²	Norte: Rio Neiva Sul: Caminho Municipal Nascente: Caminho Municipal Poente: Caminho Municipal	Vários
Terreno dos Piscos	R-1.597	01427/050500 Cota G-1	D. 55 m ²	Norte: Adro Paroquial Sul: Caminho Municipal Nascente: Centro Pastoral Juvenil Poente: Caminho Municipal	Inácia Sotto Mayor da Cunha (até 1898)
Passal	R-1.598	01428/050500 Cota G-1	D. 6.500 m ²	Norte: Campo Igreja e José F.Cruz Sul: Residência Paroquial Nascente: Caminho Municipal Poente: Salão Paroquial	P.e António Martins Ledo (até 1935)
Campo da Igreja	R-1.599	01611/011011 Cota G-1	D. 3.350 m ²	Norte: Estrada Municipal Sul: Passal Nascente: José Ferreira da Cruz Poente: Salão Paroquial	Albino da Cruz Laranjeira e Cândida Vaz Saleiro (até 2001)
Bouça do Passal	R-1.919	01320/210699 Cota G-1	D. 9.560 m ²	Norte: Alfredo P. Fernandes Lima Sul: Junta de Freguesia Nascente: Manuel Eiras V. Torres Poente: Caminho Municipal	P.e António Martins Ledo (até 1935)
Bouça da Mourata	R-1.760	01682/020625 Cota G-1 Ap. 19/020625	D. 19.050 m ²	Norte: Maria Pires Laranjeira Novo Sul: Maria Saleiro de Barros Nascente: Limites da Freguesia Poente: Caminho Municipal	Domingos Rodrigues da Silva e Virgínia Fagundes da Silva

N. B. Para além destes bens, a FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE S. PAIO DE ANTAS ainda é a legítima proprietária do **Cruzeiro de Santa Tecla** (desde o Século XVII), do **Cruzeiro de Nossa Senhora dos Remédios** (Cruzeiro Paroquial até ao final do século XIX) e do **Cruzeiro de S. João**, ainda que a Repartição de Finanças de Esposende não lhes tenha atribuído quaisquer artigos, por dificuldade de classificação.

BALANCETE ANUAL-ANO 2002

Designação	Entradas	Saídas
Culto na Igreja Paroquial	21.301,29 €	
Culto na Capela de Santa Tecla	809,85 €	
Saldo da Festa do Menino	149,64 €	
Saldo da Festa de Santa Tecla	927,90 €	
Peditório de Santo António	878,50 €	
Rendimento da Salva de S. Sebastião	77,11 €	
Rendimento da Salva de Santo António	118,10 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª das Vitórias	1.090,69 €	
Rendimento da Salva de Santa Tecla	1.715,50 €	
Promessas ao Santíssimo Sacramento	486,03 €	
Promessas a Nossa Senhora das Vitórias	192,52 €	
Promessas a Santo António	286,82 €	
Promessas a S. Bento e Santo Amaro	71,01 €	
Promessas a Nossa Senhora de Fátima	192,06 €	
Promessas ao Sagrado Coração de Jesus	141,07 €	
Promessas a S. Brás e Santa Rita de Cássia	263,63 €	
Promessas às Almas e outras devoções	490,61 €	
Promessas a Santa Tecla	196,15 €	
Promessas a Santa Luzia	15,00 €	
Promessas a N.ª Sr.ª dos Remédios	99,88 €	
Promessas ao Espírito Santo	50,00 €	
Promessas a S. Cristóvão	212,70 €	
Promessas à Imaculada Conceição	170,00 €	
Promessas Diversas	154,88 €	
Contributo do jornal paroquial "Voz de Antas"	4.750,00 €	
Confraria do S. Sacramento p/ Casa da Paz	500,00 €	
Confraria do S. Sacramento p/ Sacristão	780,00 €	
Associação do S.Coração de Jesus p/ Catequese	1.000,00 €	
Contributo Penitencial	1.285,00 €	1.285,00 €
Receitas do Bar do Salão Paroquial	2.464,44 €	
Restituição de IVA	3.515,03 €	
Reembolso de livros	180,00 €	
Venda de Livros: Monografia e Livro do Sacrário	911,83 €	
Aluguer da Passadeira para Festas Particulares	385,00 €	
Peditório / Donativo para os Seminários	375,00 €	375,00 €
Peditório / Donativo para os Leprosos	374,10 €	374,10 €
Peditório / Donativo para Universidade Católica Portuguesa	129,69 €	129,69 €
Peditório / Donativo para a "Cáritas"	230,00 €	230,00 €
Peditório / Donativo para os Lugares Santos	145,00 €	145,00 €
Peditório / Donativo para as Missões	1.915,00 €	2.415,00 €
Peditório / Donativo para a "Igreja que Sofre"	305,00 €	305,00 €
Notas de Crédito da EDP	122,24 €	
CASA DA PAZ: Donativos dos Paroquianos	43.778,05 €	
CASA DA PAZ: Mais Valias	25.036,76 €	
Protocolo com a Banda de Música	350,00 €	
Receitas / ofertas Diversas	430,00 €	
Livros e Revistas		674,86 €
Livros Litúrgicos e Pastorais		325,00 €

Estampas e Pagelas		36,80 €
Restauro de Imagens Sacras		355,00 €
Material / Artigos de Limpeza e Afins		141,75 €
Amplificação Sonora e Material Eléctrico		97,56 €
Reparação dos Sinos, Relógio e Órgão		40,86 €
Oblatas (Vinho de Missa e Partículas)		468,00 €
Círio Pascal e Pinhas		37,50 €
Lamparinas para o cemitério		462,67 €
Utensílios Diversos		175,00 €
Energia Eléctrica		2.564,93 €
Água		113,96 €
Catequese, MECs, Grupos Corais, etc.		551,00 €
Procissão de Velas		471,00 €
Gratificações ao Sacristão		1.560,00 €
Gratificações ao Organista		1.500,00 €
Serviço <i>Pro Labore</i>		537,50 €
Missas pelas Almas do Purgatório		1.987,50 €
Festas Religiosas		200,00 €
Donativos vários: Com. Soc., Obras de Apostolado...		100,00 €
Seguros da Igreja e capela de Santa Tecla		331,95 €
Material informático, de escritório e gestão paroquial		334,31 €
Legalização dos Bens (escrituras, certidões...)		306,48 €
Aprovação de Contas pela Cúria Diocesana		2,50 €
Despesas Bancárias		34,17 €
Jardinagem e Espaços Verdes		600,00 €
Aquisição de Terrenos / Propriedades		13.975,00 €
Reparações de pequenas dimensões		146,00 €
CASA DA PAZ: Materiais de Construção		17.982,81 €
CASA DA PAZ: Mão de Obra / Vencimentos		15.249,95 €
CASA DA PAZ: Projecto de Arquitectura (elaboração, aprov,...)		51.343,70 €
CASA DA PAZ: Terraplanagem e (Des) Aterros		3.283,87 €
FONTE LUMINOSA: Materiais		17.500,00 €
SUB-TOTAL	119.053,08 €	138.750,42 €

	Totais Anuais	
Total de Entradas	119.053,08 €	23.867.999\$00
Total de Saídas	138.750,42 €	27.816.961\$00
Saldo do Ano Anterior (2001)	- 32.373,71 €	- 6.490.346\$00
Saldo Actual	- 52.071,05 €	- 10.439.308\$00

«UMA OUSADIA...»

Cont. da 1ª pág.

das mais airoas, maiores e elegantes igrejas paroquiais do concelho de Esposende e arredores? Que diriam as pessoas «responsáveis» ao P. Apolinário, quando se propôs dotar a nossa paróquia de uma estrutura – o Salão Paroquial – única nas redondezas e ainda hoje capaz de ombrear, para melhor, com o que a maioria das paróquias têm em termos de estruturas materiais de apoio à acção pastoral? Talvez chamassem a tais projectos uma «ousadia»,

um «atrevimento», ou talvez dissessem que acabaria por lhes acontecer como ao homem do Evangelho que começou a erguer a torre e não acabou por falta de meios?

3. Pois, bem, esta é a nossa «ousadia». Queremos que os nossos mortos possam ser velados em condições dignas e queremos que, no futuro, se possa dizer o mesmo que hoje dizemos da obra dos nossos maiores. Se todos quiserem, se todos colaborarem, não será impossível.

Nas mãos de Deus...

TERESA ALVES DA CRUZ

Na madrugada do dia 27 de Janeiro do presente ano, faleceu no Lugar de Azevedo, onde sempre residiu, TERESA ALVES DACRUZ, contando 83 anos de idade.

A "Tia Teresa", como era conhecida entre nós, nasceu no dia 12 de Dezembro de 1919 e era a sexta de oito filhos de Domingos Gonçalves Viana e Maria Alves da Cruz. Com a perda dos pais ainda na sua infância, aprendeu desde muito cedo a trabalhar nas lidas domésticas e agrícolas. Já na mocidade, casou com Luciano Narciso Gomes a 5 de Fevereiro de 1949. Deste matrimónio nasceram 3 filhos e 2 filhas, dos quais dois faleceram ainda crianças. Com os tempos difíceis, viu o seu marido emigrar para o estrangeiro, ficando a assumir arduamente as responsabilidades e encargos da casa.

Durante o seu percurso de vida, foi frequentadora assídua dos actos religiosos da nossa igreja, procurando educar os seus filhos e posteriormente os netos, dentro dos princípios da religião e moral cristãos.

Já há alguns tempo que se encontrava debilitada e sem forças, devido a problemas de saúde e como esta lhe começava a faltar, terminava assim no seu próprio leito, o fim dos seus dias.

À data da sua morte contava com os seus filhos, noras, genro, netos e netas, a quem deixou uma eterna saudade.

Que Deus dê a recompensa de todos os sacrifícios, recebendo-a na sua companhia e dos seus Santos e Eleitos.

No dia 02 de Fevereiro de 2003, faleceu no Lugar de Belinho, onde residia, **MARIA ALVES MOREIRA**, com 82 anos de idade.

Nasceu a 04.04.1920 nesta freguesia onde também casou, com Francisco Alves da Cunha e teve o seu primeiro filho Manuel.

A esperança de alcançar uma vida melhor levou o marido a emigrar para o Brasil, para onde anos mais tarde a Maria e o filho também viajaram. Lá nasceram mais três filhos:



Lúcia, Osvaldo e Alberto.

Quando tudo levava a crer que, finalmente, as dificuldades estavam ultrapassadas, a vida complicou-se com o falecimento do marido e Maria não teve outra alternativa senão regressar à sua terra natal com filhos ainda menores, para criar e educar. O que fez com coragem e dedicação.

Há anos, foi-lhe diagnosticado uma doença incurável contra a qual lutou com força interior e fé inabaláveis, sem nunca deixar de sorrir, dando assim uma grande lição de vida. O seu sofrimento acabou no primeiro domingo de mês de Fevereiro, no dia de N. Senhora das Candelárias.

Que Deus a tenha na companhia dos seus Santos e Eleitos.

A família agradece a todos quantos, duma forma ou doutra, manifestaram o seu pesar nestes momentos tão dolorosos.

Na madrugada de 26 de Novembro de 2002, faleceu na sua residência, em Antas, **DOMINGOS ALVES ROLO VIANA**, mais conhecido por "Domingos do Agra", filho mais velho de José Alves Rolo Agra e de Umbelina Gonçalves Pereira Viana, nascido a 23 de Março de 1927.

Com os seus pais se criou e com eles sempre viveu, tendo recebido deles os valores de uma educação Cristã, valores esses que sempre estiveram presentes na sua caminhada terrena.

Era um homem simples, bem conhecido por todos e que sempre se dedicou ao trabalho do campo.

A família, na impossibilidade o fazer pessoalmente, agradece a todos quantos, de algum modo lhe manifestaram a sua amizade.

Que Deus o acolha junto de si e lhe dê a recompensa dos seus trabalhos.

Paz em sua alma.



CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

26 de Janeiro de 2003 : **PAULO EMANUEL TORRES DE SÁ**, filho de Paulo Fernandes de Sá e de Maria Isabel Torres de Sá, residentes no Lugar da Estrada. Padrinhos : Paulo Jorge Rei terroso e Isabel Maria Fernandes de Sá Terroso.

2 de Fevereiro de 2003 : **VANIA MANUELA FERNANDES CEP**, filha de Eduardo Luís Gomes Fernan-

des e de Sandra Alvarães Cepa residentes no Lugar de Belinho. Padrinhos : José Miguel Lemos Figueiredo e Vera Lúcia Alvarães Cepa Figueiredo.

16 de Fevereiro de 2003 : **MARIANA MATIAS FERREIRA DE SÁ**, filha de Fernando Ferreira de Sá e de Ilda Rosa Matias de Sá, residentes no Lugar de Guilheta. Padrinhos : Jaime Martins Rolo e Maria da Conceição Matias de Sá Rolo.

Donativos para a construção da *Casa da Paz*

Desde o último número, recebemos os seguintes donativos dos paroquianos que quiseram contribuir para esta causa de todos nós. A todos o nosso bem haja e que o seu exemplo incentive os restantes.

António Gonçalves da Torre e Amélia, em sufrágio de Manuel Rodrigues Lameiro e Fernando da Cruz Torre	Monte	+ 125 €	+ 25.060\$00
Anónima	Estrada	100 €	20.048\$00
António da Cruz Ferreira e Irene	Belinho	70 €	14.034\$00
Fernanda Vieira Laranjeira e filhos	Azevedo	250 €	50.121\$00
Anónima, em sufrágio de seus familiares	Belinho	+ 500 €	+ 100.241\$00
Anónima	Cima	150 €	30.072\$00
Paulo Jorge Martins faria e Rosa Albina	Monte	200 €	40.096\$00
José Albino Lopes da Silva e Maria Adelaide, em sufrágio de sua mãe, Gracinda Portela Lopes	Guilheta	250 €	50.121\$00
Manuel Barros Gregório e Rosa	Guilheta	100 €	20.048\$00
Laurentino da Costa Morgado e Amélia	Monte	150 €	30.072\$00
António Xavier da Costa e Albertina	Estrada	+ 250 €	+ 50.121\$00
Alguém: Promessas / Devoção	Azevedo	25 €	5.012\$00
Manuel Pimenta do Vale e Elisabete, em sufrágio de seu pai Domingos Azevedo	Creixomil	50 €	10.024\$00
Jovens em Caminhada	Antas	100 €	20.048\$00
Anónima	Guilheta	100 €	20.048\$00
Casal Anónimo	Guilheta	100 €	20.048\$00
Gracinda Pedreira Rodrigues	Guilheta	50 €	10.024\$00
Francisco Oliveira e Graça Cruz	Belinho	150 €	30.072\$00
Arlindo de Almeida Torres Neiva e Maria Augusta	Monte	750 €	150.362\$00
Augusto Alves Rolo e Cândida	Cima	250 €	50.121\$00
Casal Anónimo	Monte	300 €	60.145\$00
Maria Acilda Alves da Cruz, em sufrágio de seu marido José Sá da Silva	Igreja	100 €	20.048\$00
Anónima	Monte	100 €	20.048\$00
Domingos Viana da Cunha e Lurdes, em sufrágio de seus pais e sogra	Monte	+ 100 €	+ 20.048\$00
Anónima	Monte	20 €	4.010\$00
Casal Anónimo	Monte	+ 200 €	+ 40.096\$00
Casal Anónimo	Monte	2.500 €	501.205\$00
Eduardo Luís Gomes Fernandes e Sandra	Belinho	50 €	10.024\$00
Manuel dos Santos Cepa e Lúcia	Belinho	200 €	40.096\$00
Anónima, em louvor do Santíssimo Sacramento e Almas do Purgatório	Monte	100 €	20.048\$00
Fernando Adriano Bedulho dos Santos	Belinho	125 €	25.060\$00
José Joaquim Durães Moreira e Braselina, em sufrágio de seus familiares	Monte	500 €	100.241\$00
Casal Anónimo	Monte	250 €	50.121\$00
Manuel Pereira Neiva e Eduarda	Estrada	500 €	100.241\$00
Anónima	Azevedo	125 €	25.060\$00
Anónima	Azevedo	10 €	2.005\$00
Domingos da Silva Salgueiro e Antonieta	Estrada	+ 100 €	+ 20.048\$00
Filhos de Maria Gracinda Rodrigues de Oliveira (Saleiro), em sufrágio de sua mãe	Azevedo	750 €	150.362\$00
Manuel Cândido Pires Laranjeira e Leontina, em sufrágio de seus familiares	Monte	+ 250 €	+ 50.121\$00



JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS

Boletim Informativo

UMANO SE PASSOU E A VERDADE É QUE A JUNTA DE FREGUESIA, EMBORA NÃO TENHA FEITO AQUILO QUE ESTAVA PROGRAMADO, CHEGOU A VÁRIAS CONCLUSÕES: A PRINCIPAL É QUE SE RECORDARMOS O PASSADO, ESTÁ BEM PRESENTE NA MEMÓRIA DE TODOS. O ANO DE 2001 FOI UM INVERNO TRANSFORMADO EM VERÃO, E 2002 PRATICAMENTE NÃO HOUVE VERÃO. AS INTEMPÉRIDES DA ATMOSFERA DITAM A PROECÇÃO DO FUTURO, QUER NÃO SER HUMANO, QUER NAQUILO QUE ELE PRETENDE FAZER. ESTAVAM PROGRAMADOS VÁRIOS SERVIÇOS QUE SÓ O BOM TEMPO DARIA A POSSIBILIDADE DE INICIAR UNS, E ACABAR OUTROS. NÃO FOI POSSÍVEL REALIZARMOS PROJECTOS QUE ESTAVAM DETERMINADOS, MAS NEM TUDO FICOU POR FAZER. POR EXEMPLO: NÃO FOI POSSÍVEL AVANÇARMOS COM A CONSTRUÇÃO DO ARMAZEM, OBRA QUE É DE EXTREMA NECESSIDADE PARA RESGUARDO DE TODO O MATERIAL PERTENCENTE À JUNTA DE FREGUESIA, E NÃO SÓ: FUNCIONÁRIOS DA JUNTA TÊM DE FICAR EM CASA, PORQUE EM TEMPO DE CHUVAS NÃO HÁ LOCAL ABRIGADO PARA ESTAREM OCUPADOS. NO ENTANTO, O TERRENO FOI DESBRAVADO, OS ALICERCES FORAM FEITOS, O FERRO FOI COLOCADO, A PEDRA NECESSÁRIA PARA OS CABOUCOS FOI METIDA O ESTRADO PARA LEVAR O RESPECTIVO ARMAZEM JÁ ESTÁ PRONTO A RECEBER A ESTRUTURA METÁLICA E PENSAMOS QUE NO FINAL DO MÊS DE

MARÇO ESTARÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO PARA DESFRUTARMOS DE MELHORES SERVIÇOS. NO PASSADO DIA 18 DE FEVEREIRO PELAS 14.30 HORAS NA SEDE DA JUNTA FOI ABERTO O CONCURSO PARA A 2ª FASE DA CONSTRUÇÃO DA SEDE DA NOVA JUNTA DE FREGUESIA. O JURÍ COMPOSTO POR: VICTOR MANUEL DA SILVA FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA, ENGENHEIRA MARTA FERNANDES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDEE JOSÉ ALBINO RIBEIRO DE SÁ, TESOUREIRO DA JUNTA. FOI ATRIBUÍDA A SEGUNDA FASE DA OBRA, À FIRMA LITORAL ZENDE S.A. FASE ESTA QUE ESPERAMOS NO DIA DO MUNICÍPIO, 19 DE AGOSTO ESTAR CONCLUÍDA.

SERÁ MONTADA UMA CAIXA MULTIBANCO PARA QUE O POVO DESTA TERRA E OUTROS POSSAM DESFRUTAR DOS SERVIÇOS BANCÁRIOS SEM SE DESLOCAREM DA FREGUESIA.

O PARQUE DE LAZER, JUNTO À ESCOLA PRIMÁRIA DE AZEVEDO, VAI, FINALMENTE, SER CONCLUÍDO. JÁ ENTRGUE AO EMPREITEIRO, FALTA APENAS LIMAR PEQUENAS ARESTAS PARA QUE A OBRA AVANCE.

HÁ VÁRIOS ANOS QUE SE FALAVA NA COLOCAÇÃO DE NÚMEROS DE POLÍCIA, MAS A VERDADE É QUE OS NÚMEROS NÃO SE COLOCAM SOZINHOS. FOI NECESSÁRIO OS TRÊS RESPONSÁVEIS DA JUNTA DISPONIBILIZAREM-SE, PERDENDO NADA MAIS NADA MENOS DO QUE 19 DIAS, A COMEÇAR ÀS 08 HORAS DA MANHÃ E POR VEZES TERMINAR ÀS 08 HORAS DA NOITE, ISTO PARA NÃO SER ENTREGUE A UMA EMPRESA COMO VÁRIAS

FREGUESIAS O FIZERAM, SÓ QUE EM VEZ DE COBRAR POR CADA NÚMERO TRÊS EUROS COMO NÓS FIZEMOS, COBRARAM CINCO OU MAIS. TENTAMOS ASSIM, COM O NOSSO TRABALHO POUPAR AS ECONOMIAS DOS UTENTES DA FREGUESIA. FELIZMENTE CHEGAMOS A FIM. É NATURAL QUE FALTE UM OU OUTRO MAS COMO TAMBÉM FALTAM ALGUMAS PLACAS DE RUA AS QUAIS JÁ FORAM ENCOMENDADAS, NA ALTURA PRÓPRIA TUDO SE REALIZARÁ.

FOI COM ALGUM SACRIFÍCIO QUE CONSEGUIMOS INSTALAR A ILUMINAÇÃO ELÉCTRICA DE NATAL EM VÁRIOS PONTOS DA FREGUESIA, E MAIS UMA VEZ O TEMPO NÃO DEIXOU OS EMPREGADOS DA JUNTA TRABALHAR À VONTADE, ESPERAMOS ESTE ANO TERMOS MELHORES CONDIÇÕES PARA O FAZER.

ESTÁ CONCLUÍDO O ENCALCETAMENTO JUNTO AO CAMPO DE JOGOS, E OUTROS SERVIÇOS FORAM FEITOS. TAMBÉM FORAM PEDIDOS ORÇAMENTOS A VÁRIAS FIRMAS PARA AS OBRAS DO CAMPO DE FUTEBOL CHEGAREM AO SEU TÉRMINO.

A JUNTA ATRAVÉS DO JORNAL VOZ DE ANTAS INFORMA TODA A POPULAÇÃO QUE EM ACTA DE ASSEMBLEIA, DATADA DE 27 DE SETEMBRO DE 2002, FOI APROVADO O NOVO CÓDIGO DE POSTURAS, O QUAL ENTROU EM VIGOR NO DIA 1 DE JANEIRO DE 2003. EM BREVE SERÃO ENTREGUES NAS VOSSAS CASAS PARA LEREM E SEM DÚVIDA QUE NÃO É CASO PARA SE ANDAR ATRÁS DE NINGUEM, MAS PARA QUE NENHUM UTENTE TENHA QUE PAGAR

ALGUMA MULTA/COIMA, É NECESSÁRIO QUE TODOS SAIBAMOS RESPEITAR E APRENDER A FAZER O BEM, NÃO SÓ PARA COM OS PRÓPRIOS, COMO PARA COM OS OUTROS. APELAMOS A TODOS MAIS UMA VEZ QUE TENTEMOS CONSERVAR A FREGUESIA LIMPA, NADA CUSTA: TEMOS MATERIAL VELHO EM CASA QUE QUEREMOS DEITAR FORA, COMUNIQUEM COM A JUNTA DE FREGUESIA QUE A MESMA SE ENCARREGARÁ DE IR BUSCAR ESSE MATERIAL. EVITEM FAZER LIXEIRAS EM QUALQUER LADO POIS DÁ UM ASPECTO FEIO À FREGUESIA. HÁ UM LOCAL JUNTO À ANTIGA TELESCOLA, ONDE SE PODE COLOCAR, PODAS, TROÇOS DE COUVE E OUTROS MATERIAIS.

É DO CONHECIMENTO DE TODOS QUE A TAXA DE ZELADOR DO CEMITÉRIO É DE 5,00 EUROS POR ANO, SÉRIAMENTE QUE QUEM TEM AS SUAS SEPULTURAS, E QUE TODOS TÊM GOSTO NO NOSSO CEMITÉRIO, NÃO DEIXEM DE CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES. A JUNTA DE FREGUESIA TUDO FARÁ COM A COLABORAÇÃO DE TODOS, DE MANTER AQUELE LUGAR SAGRADO, ONDE SE ENCONTRAM OS NOSSOS FAMILIARES QUERIDOS, NA MAIOR LIMPEZA POSSÍVEL.

HOJE POR ELES! AMANHÃ POR NÓS.

E PARA TERMINAR, INFORMA-SE TODA A POPULAÇÃO EM GERAL QUE OS CADERNOS DE RECENSEAMENTO ELEITORAL SE ENCONTRAM NA JUNTA DE FREGUESIA PARA QUEM QUISER CONSULTAR.

A JUNTA DE FREGUESIA.